

**-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --****Texto 8A1-I**

Quatro ou cinco cavalheiros debatiam, uma noite, várias questões de alta transcendência. (...)

Entre a cidade, com as suas agitações e aventuras, e o céu, em que as estrelas pestanejavam, através de uma atmosfera límpida e sossegada, estavam os nossos quatro ou cinco investigadores de coisas metafísicas, resolvendo amigavelmente os mais árduos problemas do universo.

Por que quatro ou cinco? Rigorosamente eram quatro os que falavam; mas, além deles, havia na sala um quinto personagem, calado, pensando, cochilando, cuja espórtula no debate não passava de um ou outro resmungo de aprovação. Esse homem tinha a mesma idade dos companheiros, entre quarenta e cinquenta anos, era provinciano, capitalista, inteligente, não sem instrução, e, ao que parece, astuto e cáustico. Não discutia nunca; e defendia-se da abstenção com um paradoxo, dizendo que a discussão é a forma polida do instinto batalhador, que jaz no homem, como uma herança bestial.

Como desse esta mesma resposta naquela noite, contestou-lha um dos presentes, e desafiou-o a demonstrar o que dizia, se era capaz. Jacobina (assim se chamava ele) refletiu um instante, e respondeu:

— Pensando bem, talvez o senhor tenha razão.

Vai senão quando, no meio da noite, sucedeu que este casmurro usou da palavra, e não dois ou três minutos, mas trinta ou quarenta. A conversa, em seus meandros, veio a cair na natureza da alma, ponto que dividiu radicalmente os quatro amigos. Cada cabeça, cada sentença; não só o acordo, mas a mesma discussão tornou-se difícil... Um dos argumentadores pediu ao Jacobina alguma opinião, uma conjectura, ao menos.

— Nem conjectura, nem opinião, redarguiu ele; uma ou outra pode dar lugar a dissentimento, e, como sabem, eu não discuto. Mas, se querem ouvir-me calados, posso contar-lhes um caso de minha vida, em que ressalta a mais clara demonstração acerca da matéria de que se trata. Em primeiro lugar, não há uma só alma, há duas...

— Duas?

— Nada menos de duas almas. Cada criatura humana traz duas almas consigo: uma que olha de dentro para fora, outra que olha de fora para dentro... A alma exterior pode ser um espírito, um fluido, um homem, muitos homens, um objeto, uma operação. Está claro que o ofício dessa segunda alma é transmitir a vida, como a primeira; as duas completam o homem, que é, metafisicamente falando, uma laranja. Quem perde uma das metades, perde naturalmente metade da existência; e casos há, não raros, em que a perda da alma exterior implica a da existência inteira.

E assim outros mais casos. Eu mesmo tenho experimentado dessas trocas. Não as relato, porque iria longe; restrinjo-me ao episódio de que lhes falei.

Eis aqui como ele começou a narração:

— Tinha vinte e cinco anos, era pobre, e acabava de ser nomeado alferes da Guarda Nacional. Não imaginam o acontecimento que isto foi em nossa casa. Vai, então, uma das minhas tias, D. Marcolina, que morava a muitas léguas da vila, desejou ver-me, e pediu que fosse ter com ela e levasse a farda. Fui, acompanhado de um pajem, que daí a dias tornou à vila, porque a tia Marcolina, apenas me pilhou no sítio, escreveu a minha mãe dizendo que não me soltava antes de um mês, pelo menos. E abraçava-me! Chamava-me também o seu alferes... Se lhes disser que o entusiasmo da tia Marcolina chegou ao ponto de mandar pôr no meu quarto um grande espelho, obra rica e magnífica, que lhe dera a madrinha, e que esta herdara da mãe, que o comprara a uma das fidalgas vindas em 1808 com a corte de D. João VI. Não sei o que havia nisso de verdade; era a tradição. O espelho estava naturalmente muito velho; mas se via nele ainda o ouro, comido em parte pelo tempo, uns delfins esculpidos nos ângulos superiores da moldura, uns enfeites de madreperla e outros caprichos do artista. Tudo velho, mas bom...

O certo é que todas essas coisas, carinhos, atenções, obséquios, fizeram em mim uma transformação, que o natural sentimento da mocidade ajudou e completou. O alferes eliminou o homem. Durante alguns dias, as duas naturezas equilibraram-se; mas não tardou que a primitiva cedesse à outra; ficou-me uma parte mínima de humanidade. Aconteceu, então, que a alma exterior mudou de natureza, e passou a ser a cortesia e os rapapés da casa, tudo o que me falava do posto, nada do que me falava do homem. A única parte do cidadão que ficou comigo foi aquela que entendia com o exercício da patente; a outra dispersou-se no ar e no passado.

Machado de Assis. **O espelho**. Esboço de uma nova teoria da alma humana. In: **Obra Completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994 (com adaptações).

**Questão 26**

No texto 8A1-I, a intenção precípua do narrador é

- ☐ A examinar as possibilidades da linguagem.
- ☐ B persuadir e convencer o público leitor.
- ☐ C estimular a reflexão dos leitores.
- ☐ D exercitar a criatividade.
- ☐ E criar entretenimento.

**Questão 27**

Considerando os critérios de textualização no texto 8A1-I, julgue os itens seguintes, relacionados aos elementos de coerência.

- I A seleção cuidadosa dos elementos narrativos, como a escolha dos personagens, do cenário, do tempo e da atmosfera da narrativa, contribui para a coerência temática e contextual.
- II A narrativa reflete a sociedade e as preocupações da época, o que contribui para a coerência do texto com a realidade.
- III A forma como os acontecimentos são apresentados, a estrutura da narrativa e a seleção de detalhes são fatores que influenciam a coerência lógica e a compreensão da história.

Assinale a opção correta.

- ☐ A Apenas o item I está certo.
- ☐ B Apenas o item II está certo.
- ☐ C Apenas os itens I e III estão certos.
- ☐ D Apenas os itens II e III estão certos.
- ☐ E Todos os itens estão certos.

**Questão 28**

Assinale a opção correta em relação à ideia principal do texto 8A1-I, que garante a sua inteligibilidade.

- ☐ A O personagem principal, Jacobina, passa por uma experiência de perda da alma interior, figurando como retrato da sociedade burguesa da época.
- ☐ B A alma exterior, que representa a essência do indivíduo, confunde-se com a interior e pode tornar-se tão importante que sua perda representa a perda da identidade individual.
- ☐ C A alma exterior reflete a verdadeira personalidade do indivíduo, como em um espelho.
- ☐ D A alma interior está ligada ao *status* social e à imagem que se apresenta aos outros.
- ☐ E O espelho funciona como uma metáfora, que reflete a imagem que se apresenta e, também, a própria fragilidade do indivíduo ao perder sua imagem social.

**Questão 29**

Assinale a opção em que o grupo nominal destacado do texto 8A1-I evidencia a crítica ao egoísmo humano e à busca por aprovação social.

- ☐ A “a primitiva” (terceiro período do último parágrafo)
- ☐ B “alma exterior” (terceiro e quinto períodos do nono parágrafo e penúltimo período do último parágrafo)
- ☐ C “coisas metafísicas” (segundo parágrafo)
- ☐ D “os mais árduos problemas do universo” (segundo parágrafo)
- ☐ E “este casmurro” (sexto parágrafo)

**Questão 30**

Os articuladores enunciativos ou discursivo-argumentativos marcam as relações discursivas ou argumentativas, que são obtidas pelos encadeamentos de tipo discursivo. No texto 8A1-I, são exemplos de elementos encadeadores os vocábulos

- A “deles” (segundo período do terceiro parágrafo) e “através” (primeiro período do segundo parágrafo).
- B “noite” (primeiro parágrafo) e “límpida” (primeiro período do segundo parágrafo).
- C “conjetura” (último período do sexto parágrafo) e “dissentimento” (primeiro período do sétimo parágrafo).
- D “além” (segundo período do terceiro parágrafo) e “também” (sexto período do penúltimo parágrafo).
- E “polida” (último período do terceiro parágrafo) e “bestial” (último período do terceiro parágrafo).

**Questão 31**

Conforme os estudiosos da linguística textual, a análise da língua deve ser feita com base na produção textual, pelo estudo, a partir do texto, oral ou escrito, dos seguintes elementos, entre outros:

- I organização das intenções e processos pragmáticos;
- II progressão temática e organização tópica;
- III raciocínio e argumentação;
- IV funcionamento dos processos semânticos da língua.

Assinale a opção correta.

- A Estão certos apenas os itens I, II e III.
- B Estão certos apenas os itens I, II e IV.
- C Estão certos apenas os itens I, III e IV.
- D Estão certos apenas os itens II, III e IV.
- E Todos os itens estão certos.

**Questão 32**

Julgue os itens que se seguem, relativos a abordagens linguísticas.

- I A sociolinguística investiga a relação entre linguagem e sociedade, ao passo que o funcionalismo enfatiza a linguagem como ferramenta de interação social.
- II O estruturalismo, influenciado pelas ideias de Saussure, enfoca a língua como um sistema de signos e regras.
- III O gerativismo, liderado por Noam Chomsky, destaca a capacidade inata do ser humano para aprender a linguagem.
- IV A linguística cognitiva analisa a linguagem em contextos discursivos.
- V A linguística textual investiga a relação entre linguagem, cognição e experiência do mundo físico.

Assinale a opção correta.

- A Apenas os itens I e IV estão certos.
- B Apenas os itens II e V estão certos.
- C Apenas os itens I, II e III estão certos.
- D Apenas os itens III, IV e V estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

**Questão 33**

Sabendo que cada função da linguagem destaca um elemento específico da comunicação, cujo objetivo principal é direcionar o foco da comunicação para esse elemento, assinale a opção correta.

- A A função metalinguística foca no contexto, objetivando transmitir informações e fatos de maneira objetiva.
- B A função fática objetiva a abordagem do próprio código da linguagem, como a gramática ou as regras de uso da língua.
- C A função poética, ou estética, destaca a forma e o conteúdo da mensagem para criar um efeito estético ou emocional.
- D A função emotiva, ou expressiva, enfoca o contexto e o conteúdo da comunicação, com o objetivo de influenciar ou convencer o receptor da mensagem.
- E A função conativa, ou apelativa, garante que o canal esteja aberto com vistas a iniciar, manter ou interromper a comunicação.

**Questão 34**

Considerando-se que os conceitos de gramática representam abordagens diferentes para o estudo da linguagem, cada uma com seus objetivos e métodos, assinale a opção correta.

- A A gramática gerativa examina a evolução das línguas e suas relações.
- B A gramática cognitivo-funcional busca um modelo universal de linguagem.
- C A gramática tradicional descreve a estrutura da língua escrita e as relações entre seus elementos.
- D A gramática histórico-comparativa enfatiza a relação entre linguagem, cognição e contexto.
- E A gramática estrutural analisa a linguagem como um sistema organizado.

**Texto 8A2-I**

Nenhum homem é uma ilha, completa em si mesma; todo homem é um pedaço do continente, uma parte da terra firme. Se um torrão de terra for levado pelo mar, a Europa ficará menor, como se tivesse perdido um promontório, como se fosse o solar de teus amigos ou o teu próprio. A morte de cada homem diminui a mim, porque na humanidade me encontro envolvido. Por isso, não procures saber por quem os sinos doam; eles doam por ti.

John Donne. **Meditações**. Tradução: Fabio Cyrino. São Paulo: Editora Landmark, 2012 (com adaptações).

**Questão 35**

Assinale a opção correta acerca de gênero textual, tipo textual e figuras de linguagem, em relação ao texto 8A2-I.

- A No trecho “todo homem é um pedaço do continente” (primeiro período), identifica-se o emprego de metonímia, na medida em que se toma a parte pelo todo.
- B No trecho “como se tivesse perdido um promontório” (segundo período), identifica-se o emprego da figura de linguagem denominada metáfora.
- C O texto pertence ao gênero resenha, pois nele o autor exprime sua própria opinião a respeito da relação entre os seres humanos.
- D O texto é constituído de diferentes tipos textuais, havendo nele trecho injuntivo e trechos argumentativos.
- E Por se dirigir diretamente ao leitor, o autor do texto emprega, no último período, a figura de linguagem denominada personificação.

**Questão 36**

As relações sintáticas originalmente estabelecidas no texto 8A2-I, no que diz respeito à formação de sintagmas (constituintes), seriam mantidas caso

- A o trecho “de cada homem” (terceiro período) fosse deslocado para logo após “humanidade”.
- B a vírgula empregada logo após “ilha” (primeiro período) fosse suprimida, a despeito da alteração dos sentidos originais do texto.
- C o vocábulo “perdido” (segundo período) fosse deslocado para logo antes ou logo depois de “promontório”.
- D o segmento “de terra” (segundo período) fosse deslocado para logo após a palavra “mar”.
- E o vocábulo “doam”, em “por quem os sinos doam” (último período), fosse deslocado para logo após “quem”.

**Questão 37**

Considerando as relações estabelecidas entre o significado dos vocábulos e sua configuração sintática no texto 8A2-I, julgue os itens a seguir.

- I No último período do texto, o verbo dobrar, em suas duas ocorrências, pode ser classificado como intransitivo.
- II Em “A morte de cada homem diminui a mim” (terceiro período), o verbo diminuir está empregado na forma intransitiva.
- III O vocábulo “perdido” (segundo período) é a forma participial do verbo perder, o que indica que a oração em que se insere esse termo está na voz passiva analítica.
- IV Na primeira oração do último período, o verbo procurar é empregado como intransitivo, e o sujeito da oração desempenha papel semântico de agente.

Assinale a opção correta.

- A Apenas o item I está certo.
- B Apenas o item III está certo.
- C Apenas o item IV está certo.
- D Apenas os itens I e II estão certos.
- E Apenas os itens II, III e IV estão certos.

**Questão 38**

Considerando os aspectos morfológicos dos vocábulos que compõem o texto 8A2-I, assinale a opção correta.

- A O vocábulo “encontro” (terceiro período) é formado por um morfema lexical, **encontr-**, acrescido de uma vogal temática, **-o**.
- B No vocábulo “pedaço” (primeiro período), a noção de número é expressa por meio de um morfema zero.
- C No vocábulo “completa” (primeiro período), o morfema **-a** classifica-se como vogal temática.
- D No vocábulo “humanidade” (terceiro período), **huma-** e **-idade** classificam-se, respectivamente, como morfema lexical e sufixo.
- E O vocábulo “amigos” (segundo período) é formado pelo processo de derivação sufixal, sendo **-s** o sufixo que expressa noção de plural.

**Questão 39**

A respeito das relações de predicação estabelecidas no texto 8A2-I, assinale a opção correta.

- A As formas “mim” e “me” (terceiro período) são pronomes oblíquos que exercem função de objeto indireto nas orações em que se inserem.
- B O complemento do verbo “saber” (último período) é uma oração interrogativa indireta introduzida por uma conjunção integrante.
- C No primeiro período, o segmento “um pedaço do continente” funciona sintaticamente como sujeito da oração em que se insere, estando ele posposto ao verbo.
- D Na primeira oração do último período, a forma verbal “procures” está flexionada na 2.ª pessoa do singular, sendo o sujeito da referida oração um elemento elíptico.
- E No primeiro período, o segmento “em si mesma” funciona sintaticamente como objeto indireto no período em que se insere.

**Questão 40**

No texto 8A2-I, pertencem à mesma classe de palavras os vocábulos

- A “Se” (segundo período) e “si” (primeiro período).
- B “porque” (terceiro período) e “quem” (último período).
- C “completa” (primeiro período) e “encontro” (terceiro período).
- D “promontório” (segundo período) e “próprio” (segundo período).
- E “Nenhum” (primeiro período) e “todo” (primeiro período).

**Questão 41**

No que se refere à noção semântica de acarretamento, assinale a opção correta, considerando a interpretação dos conteúdos das sentenças em um mesmo mundo e a partir de um mesmo referencial temporal.

- A As sentenças **Todo homem é uma parte da terra firme** e **Alec Marantz é homem** acarretam, juntas, a sentença **Alec Marantz é uma parte da terra firme**.
- B A sentença **A morte de cada homem diminui a mim** acarreta a sentença **Noam Chomsky é mortal**.
- C A sentença **Nenhum homem é uma ilha** acarreta a sentença **Morris Halle é homem** e a sentença **Morris Halle não é uma ilha**.
- D A sentença **Ferdinand de Saussure não é uma ilha** acarreta a sentença **Nenhum homem é uma ilha**.
- E As sentenças **David Embick é um pedaço do continente** e **David Embick é homem** acarretam, juntas, a sentença **Todo homem é um pedaço do continente**.

**Questão 42**

Acrescentemos que, em português, a alternância vocálica pode ser o que podemos chamar submorfêmica. Isto acontece quando não é ela (como, ao contrário, sucede em *fiz*, em face de *faz + er*) a marca única da noção gramatical por expressar. Ela entra no vocábulo formal como um reforço, por assim dizer, de um morfema gramatical.

Joaquim Mattoso Câmara Jr. *Estrutura da língua portuguesa*. 44. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011 (com adaptações).

O tipo de alternância vocálica referido no texto precedente é evidenciado no par

- A pôde / pode.
- B povo / povos.
- C estorvo / estorvos.
- D bolso / bolsos.
- E barroco / barrocos.

**Questão 43**

A didática com foco na aprendizagem significativa enfatiza

- A a supremacia de cada disciplina e a importância no currículo.
- B características das pessoas envolvidas no processo.
- C atividades voltadas para grandes grupos.
- D horários fixos nos quais a aprendizagem possa ocorrer.
- E currículos predeterminados.

**Questão 44**

Entre os recursos didáticos utilizados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da UNIVESP, estão os recursos educacionais abertos, que são

- A livros disponibilizados na biblioteca digital.
- B livros físicos utilizados como fundamentos das disciplinas.
- C *slides* e videoaulas produzidos para os cursos da UNIVESP.
- D materiais de ensino, aprendizado e pesquisa em qualquer suporte ou mídia, que estão sob domínio público.
- E textos de fundamentos educacionais produzidos para os cursos da UNIVESP.

**Questão 45**

Na atualidade, a educação a distância, considerando os campos e as terminologias utilizadas nos processos de formação,

- A abarca as aprendizagens não presenciais fora do ambiente escolar.
- B não pode ser classificada como um tipo de educação formal.
- C é compreendida como a única forma de uso das tecnologias educacionais.
- D se reduz ao uso de tecnologias digitais como ferramentas de ensino e aprendizagem.
- E está alicerçada em práticas da cultura digital ou cibercultura.

**Questão 46**

No que diz respeito ao projeto político pedagógico (PPP), assinale a opção correta.

- ☐ A A equipe gestora é a única responsável pela elaboração e implementação das propostas e metas do PPP em todas as fases.
- ☐ B A elaboração do PPP é um momento decisivo para os futuros passos da escola, de modo que deve ser fruto de diálogo, debates e participação plural.
- ☐ C A construção do PPP é simples e pressupõe articulação entre ideais e culturas diversas, de modo a sublimar as relações competitivas, corporativas e autoritárias.
- ☐ D O PPP é um projeto pedagógico que aponta para uma conclusão com finalidades objetivas e norte definitivo sobre o trabalho escolar.
- ☐ E O PPP é desenvolvido para implementação em médio e longo prazo e, por isso, não necessita de atualizações anuais.

**Questão 47**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/1996), julgue os itens que explicitam corretamente os cursos abrangidos pela educação superior.

- I Cursos iniciais.
- II Cursos sequenciais.
- III Cursos de graduação.
- IV Cursos de pós-graduação.

Assinale a opção correta.

- ☐ A Estão certos apenas os itens I e III.
- ☐ B Estão certos apenas os itens I e IV.
- ☐ C Estão certos apenas os itens II e IV.
- ☐ D Estão certos apenas os itens I, II e III.
- ☐ E Estão certos apenas os itens II, III e IV.

**Questão 48**

A luz da Lei n.º 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), assinale a opção que apresenta corretamente o nome dado à documentação do controlador de dados da qual deve constar a descrição dos processos de tratamento de dados pessoais que podem gerar riscos aos direitos fundamentais.

- ☐ A solicitação de acesso do titular de dados (DSAR)
- ☐ B relatório de impacto à proteção de dados pessoais
- ☐ C relatório de programa de governança em privacidade
- ☐ D registro das operações de tratamento de dados pessoais
- ☐ E relatório de incidentes de segurança

**Questão 49**

De acordo com a LGPD, a pessoa jurídica de direito público a quem competem as decisões referentes ao tratamento de dados pessoais é

- ☐ A a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).
- ☐ B o controlador.
- ☐ C o operador.
- ☐ D o titular.
- ☐ E o encarregado.

**Questão 50**

Considere que determinada pessoa jurídica de direito privado pertencente a país estrangeiro, que não possui embaixada ou representação diplomática no Brasil, pretenda realizar uma operação de tratamento de dados pessoais. Considere, ainda, que esta pessoa jurídica não possua nenhum capital constituído pelo poder público brasileiro. Nessa situação, a LGPD deve ser aplicada caso

- I a operação de tratamento em questão seja realizada dentro do território nacional.
- II o referido tratamento abranja dados pessoais e seja realizado para fins exclusivamente artísticos.
- III a operação trate de dados pessoais com fins exclusivos de segurança do Estado.

Assinale a opção correta.

- ☐ A Apenas o item I está certo.
- ☐ B Apenas o item II está certo.
- ☐ C Apenas os itens I e III estão certos.
- ☐ D Apenas os itens II e III estão certos.
- ☐ E Todos os itens estão certos.

**Espaço livre**